

Enéas vai defender voto nulo no segundo turno

SÃO PAULO — O candidato do Partido da Reedificação da Ordem Nacional (Prona), Enéas Ferreira Carneiro, anunciou ontem que vai defender o voto nulo no segundo turno, pois para ele “os políticos são todos iguais”. Enéas disse estar convencido de que poderia ter vencido as eleições presidenciais se tivesse direito a dois minutos e meio, e não a apenas 15 segundos no horário político da televisão e do rádio.

Satisfeito com a homenagem que recebeu do Grupo de Mídia — entidade que congrega publicitários de todo o País, responsável pela publicação de anúncios nos jornais elogiando o talento do candidato do Prona — Enéas convocou entrevista

ontem no Augusta Boulevard Hotel. Ele justificou o convite dizendo que queria falar com todos os jornalistas de uma só vez, pois está cansado do assédio dos repórteres. Enéas anunciou qual seria a sua prioridade de Governo, caso tivesse sido eleito:

— Meu negócio é a ordem. Desordem não faz meu gênero. Uma das minhas primeiras medidas seria mudar a lei eleitoral — disse Enéas, mostrando-se irritado em alguns momentos e bem-humorado em outros, mas sempre rápido nas palavras como nos programas do TSE.

O candidato, que votou em Jânio Quadros para Presidente e depois se arrependeu, reafirmou que não acredita em nenhum político que está aí

— porque “os políticos falam tudo e não entendem nada” — e acrescentou que não pretende apoiar Collor, Lula ou Brizola. Vai mesmo é anular seu voto:

— Não acredito na sinceridade de candidatos como eles, porque não vejo neles condições de dirigir o País de uma forma tranqüila — justificou.

Enéas foi bastante elogiado pelos profissionais da mídia por ter criado um dos **slogans** mais comentados no País e que já virou tema para comerciais de TV. Para o candidato, “Meu nome é Enéas!” se tornou, hoje, símbolo de decisão, determinação, de estar zangado e até como uma forma de se terminar uma conversa.